

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos e "lay-off"	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	13
	índice de preços no consumidor	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	acidentes de trabalho	16
	greves	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença e maternidade	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	estrutura empresarial	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 6 de Maio de 2009

- Data de disponibilização: 6 de Maio de 2009

Boletim Estatístico

Março de 2009



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Março 2009

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Rua Castilho, 24 1250 - 069 LISBOA

Tel.: 21 310 87 23 Fax: 21 310 87 55

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em formato electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Greves - recolha e tratamento da informação pelo GEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente. Não inclui as greves da Administração Pública.

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MTSS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

IEFP/MTSS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), desde o início do ano, dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

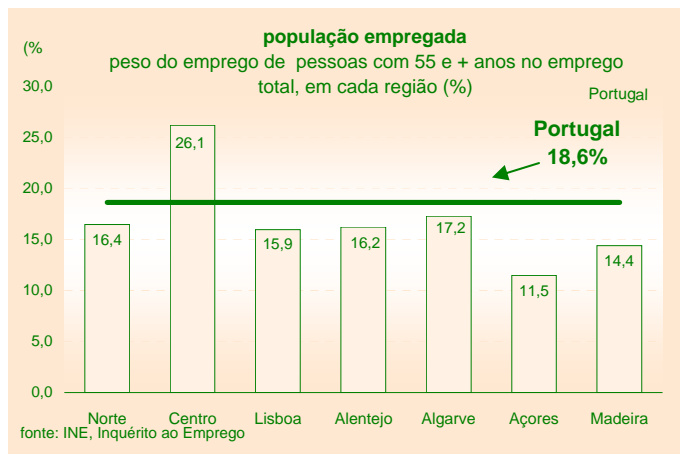
- valor nulo
- n.d.** valor não disponível
- §** valor inferior à unidade utilizada
- o** valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o** valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

6 de Maio de 2009

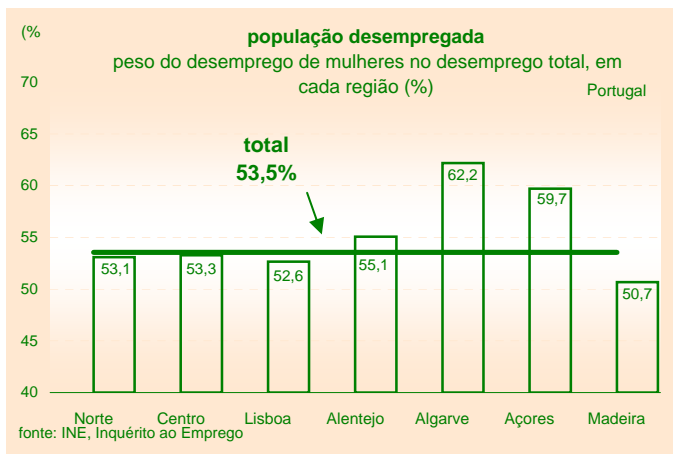
emprego

- ✓ No **4º Trimestre de 2008**, o número de pessoas com emprego era de 5 176,3 milhares, 18,6% das quais tinham 55 e mais anos.
- ✓ A taxa de emprego da população com 15 - 24 anos (34,0%), registou um decréscimo de 0,7 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.
- ✓ A região Centro apresentava a maior percentagem de população com emprego com 55 e mais anos (26,1%), em relação ao emprego total; os Açores, apresentam a percentagem mais baixa (11,5%).



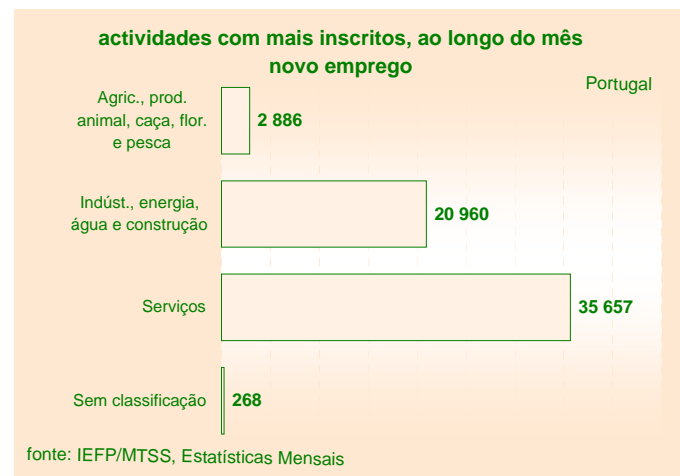
desemprego

- ✓ No **4º Trimestre de 2008**, o número de pessoas desempregadas era de 437,6 milhares, 20,6% dos quais tinham 20 - 24 anos.
- ✓ A taxa de desemprego dos jovens de 15-24 anos era de 18,0%.
- ✓ Na região de Madeira, as mulheres representam 50,7% do desemprego total o que constitui o valor mais baixo do país, registando o Algarve e os Açores os valores mais elevados (62,2% e 59,7%).



desemprego registado

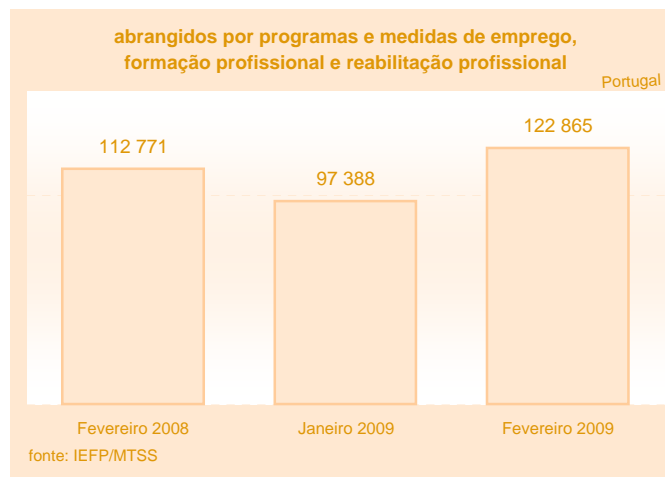
- ✓ Ao longo do mês de **Março de 2009**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 65 743 desempregados, receberam-se 9 731 ofertas de emprego e efectuaram-se 4 824 colocações.
- ✓ Cerca de 54% dos pedidos de novo emprego registados ao longo do mês, tiveram origem no sector dos "Serviços".



- ✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 484 131 indivíduos desempregados, mais 93 105 (23,8%) do que no mês homólogo e mais 14 832 (3,2%) do que no mês anterior.

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

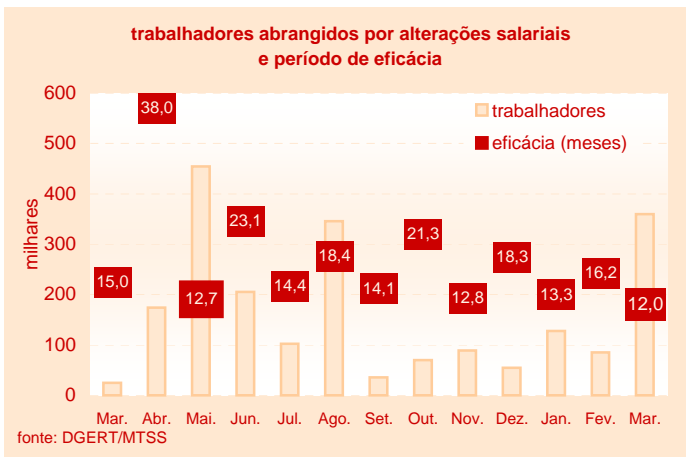
- ✓ No final de **Fevereiro de 2009**, o número de abrangidos por medidas de Emprego, Formação Profissional e Reabilitação Profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, foi de 122 865.
- ✓ O valor registado no final do mês, traduz um aumento de 9,0% em relação a Fevereiro de 2008.



- ✓ O número de abrangidos até ao final de Fevereiro, correspondia a 20,3% do valor previsto para o total de abrangidos em 2009.

regulamentação colectiva do trabalho

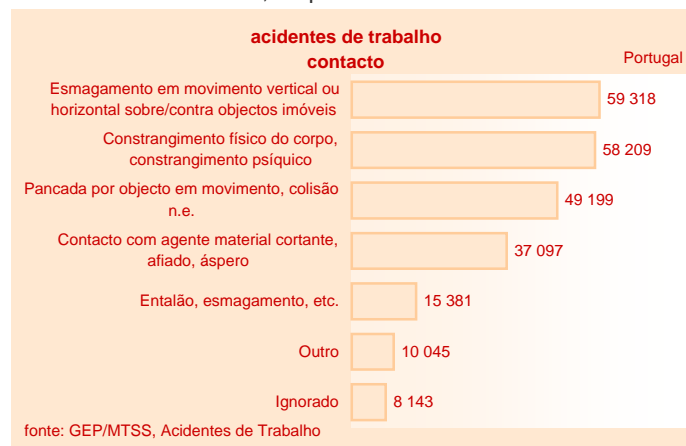
- ✓ No mês de **Março de 2009**, foram publicadas 17 convenções: 14 CCT e 3 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 359 993 trabalhadores (de 15 convenções). O "CCT Construção" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (323 235, 89,8% do total).
- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 12,0 meses.



- ✓ O aumento médio anualizado dos salários entre tabelas, foi de 2,4% em termos nominais e -0,2% em termos reais.

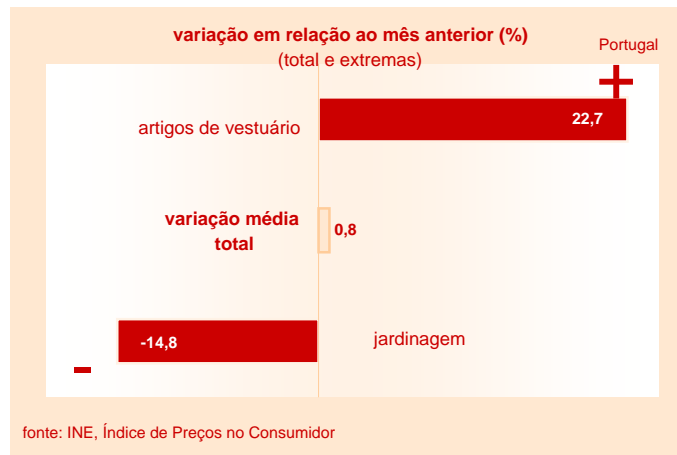
acidentes de trabalho

- ✓ Em **2006**, registaram-se 237 392 acidentes de trabalho: 237 139 não mortais e 253 mortais.
- ✓ As extremidades superiores e inferiores foram as partes do corpo mais atingidas (35,0% e 22,9% do total de acidentes de trabalho, respectivamente).
- ✓ O "esmagamento em movimento vertical ou horizontal sobre/contra objectos imóveis" e o "constrangimento físico do corpo e psíquico" foram os agentes de contacto de 25,0% e 24,5% do total de acidentes de trabalho, respectivamente.



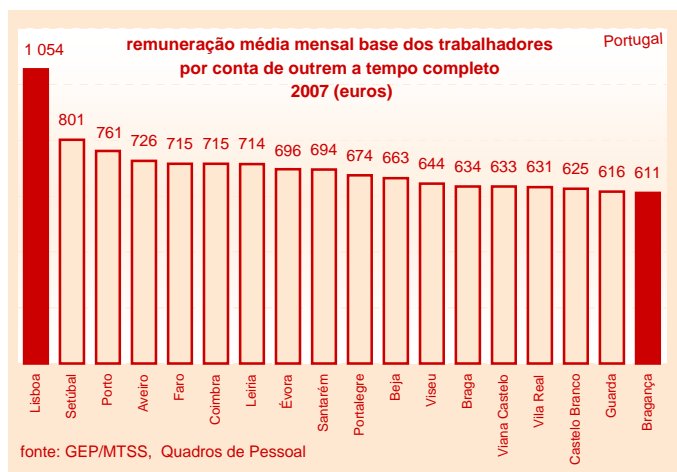
índice de preços no consumidor

- ✓ Em **Março de 2009**, os preços registaram uma variação de -0,4%, em relação mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços aumentaram 1,9%.
- ✓ Em relação a Fevereiro, os preços registaram uma variação de 0,8%.
- ✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu na "artigos de vestuário" (+22,7%). A "jardinagem" registou a variação média negativa mais elevada (-14,8%).



estrutura empresarial

- ✓ Em **2007**, responderam aos Quadros de Pessoal 354 927 empresas, com 414 288 estabelecimentos e 3 224 034 pessoas ao serviço.
- ✓ A remuneração média mensal base, dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, nas empresas que entregaram os Quadros de Pessoal, era de 806 euros.



- ✓ Em termos médios, os distritos de Lisboa e Bragança apresentavam as remunerações mensais base mais elevadas e mais baixas, respectivamente.

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008			
	4º Trimestre		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
população total	10 614,6	10 615,5	10 618,9	10 625,1	10 631,1	
Homens	5 138,0	5 137,9	5 139,6	5 142,5	5 145,2	
Mulheres	5 476,6	5 477,6	5 479,4	5 482,6	5 485,9	
Menos de 15 anos	1 633,0	1 627,0	1 625,6	1 623,7	1 621,9	
15 - 24 anos	1 223,6	1 233,5	1 224,5	1 217,2	1 209,9	
25 - 44 anos	3 224,5	3 212,2	3 210,8	3 210,1	3 209,5	
45 e + anos	4 533,5	4 542,6	4 558,2	4 574,0	4 589,9	
população activa	5 627,7	5 618,0	5 638,0	5 629,5	5 613,9	
Homens	2 986,3	2 995,3	2 996,2	2 986,7	2 987,6	
Mulheres	2 641,3	2 622,8	2 641,8	2 642,8	2 626,3	
15 - 24 anos	515,5	515,0	504,1	509,9	501,2	
25 - 44 anos	2 892,5	2 883,3	2 892,8	2 888,1	2 885,9	
45 e + anos	2 219,6	2 219,7	2 241,1	2 231,6	2 226,9	
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	62,7	62,5	62,7	62,5	62,3	
Homens	69,5	69,6	69,6	69,3	69,3	
Mulheres	56,4	56,0	56,4	56,3	55,9	
15 - 64 anos	74,2	74,1	74,4	74,2	74,0	
15 - 24 anos	42,1	41,7	41,2	41,9	41,4	
25 - 44 anos	89,7	89,8	90,1	90,0	89,9	
45 e + anos	49,0	48,9	49,2	48,8	48,5	

(1) população activa (15 e mais anos) / população total (15 e mais anos)

população total - regiões NUTII

(milhares)

	2007		2008							
	4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 614,6	100	10 615,5	100	10 618,9	100	10 625,1	100	10 631,1	100
Menos de 15 anos	1 633,0	15,4	1 627,0	15,3	1 625,6	15,3	1 623,7	15,3	1 621,9	15,3
65 e + anos	1 840,3	17,3	1 847,8	17,4	1 850,3	17,4	1 854,8	17,5	1 859,2	17,5
Norte	3 752,5	35,4	3 747,4	35,3	3 748,4	35,3	3 750,3	35,3	3 752,1	35,3
Menos de 15 anos	597,2	15,9	591,6	15,8	589,8	15,7	587,5	15,7	585,1	15,6
65 e + anos	570,1	15,2	571,5	15,3	571,7	15,3	573,4	15,3	575,1	15,3
Centro	2 384,4	22,5	2 384,3	22,5	2 384,0	22,5	2 384,4	22,4	2 384,6	22,4
Menos de 15 anos	336,3	14,1	335,0	14,1	334,3	14,0	333,5	14,0	332,7	14,0
65 e + anos	483,0	20,3	485,1	20,3	485,7	20,4	486,5	20,4	487,3	20,4
Lisboa	2 803,1	26,4	2 807,7	26,4	2 810,5	26,5	2 813,8	26,5	2 817,1	26,5
Menos de 15 anos	443,2	15,8	444,4	15,8	445,7	15,9	447,1	15,9	448,5	15,9
65 e + anos	471,1	16,8	474,1	16,9	475,8	16,9	477,7	17,0	479,6	17,0
Alentejo	761,7	7,2	760,8	7,2	760,0	7,2	759,5	7,1	759,0	7,1
Menos de 15 anos	101,8	13,4	101,2	13,3	101,0	13,3	100,8	13,3	100,7	13,3
65 e + anos	174,2	22,9	174,4	22,9	174,2	22,9	174,1	22,9	174,0	22,9
Algarve	422,7	4,0	425,3	4,0	425,9	4,0	426,7	4,0	427,5	4,0
Menos de 15 anos	64,4	15,2	64,8	15,2	64,9	15,2	65,3	15,3	65,6	15,3
65 e + anos	79,5	18,8	80,2	18,9	80,3	18,9	80,5	18,9	80,6	18,9
Açores	243,7	2,3	243,9	2,3	244,0	2,3	244,2	2,3	244,4	2,3
Menos de 15 anos	46,2	19,0	46,1	18,9	45,9	18,8	45,7	18,7	45,6	18,7
65 e + anos	30,2	12,4	30,3	12,4	30,3	12,4	30,3	12,4	30,3	12,4
Madeira	246,5	2,3	246,1	2,3	246,1	2,3	246,3	2,3	246,4	2,3
Menos de 15 anos	43,9	17,8	43,9	17,8	43,8	17,8	43,8	17,8	43,7	17,7
65 e + anos	32,2	13,1	32,3	13,1	32,3	13,1	32,2	13,1	32,3	13,1

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008			
	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
população com emprego	5 188,2	5 191,0	5 228,1	5 195,8	5 176,3	
Homens	2 800,9	2 802,7	2 808,4	2 793,0	2 784,4	
Mulheres	2 387,3	2 388,4	2 419,7	2 402,8	2 391,9	
15 - 24 anos	428,8	430,6	432,0	422,7	411,0	
25 - 44 anos	2 662,0	2 666,6	2 677,5	2 659,2	2 653,5	
45 e + anos	2 097,4	2 093,9	2 118,6	2 113,9	2 111,9	
Agricultura, silvicultura e pesca	595,6	588,8	601,5	606,1	586,0	
Indústria, const., energia e água	1 580,0	1 537,4	1 535,2	1 520,4	1 490,4	
Serviços	3 012,6	3 064,8	3 091,4	3 069,3	3 099,9	
Tempo completo	4 565,5	4 563,5	4 597,5	4 578,5	4 573,4	
Tempo parcial	622,7	627,5	630,6	617,3	602,9	
Trabalhadores por conta outrem	3 909,0	3 925,4	3 978,3	3 942,0	3 953,1	
Contrato sem termo	3 012,9	3 024,8	3 053,4	3 041,0	3 070,4	
Contrato com termo	712,7	718,1	738,8	729,7	723,1	
Outros	183,3	182,4	186,2	171,3	159,7	
Trabalhadores por conta própria	1 195,0	1 204,1	1 199,2	1 203,1	1 184,0	
Outros	84,3	61,6	50,5	50,6	39,3	
taxa de emprego (%)						
15 - 64 anos	68,1	68,1	68,6	68,1	67,9	
Homens	74,2	74,2	74,3	73,9	73,6	
Mulheres	62,0	62,2	63,1	62,5	62,2	
15 - 24 anos	35,0	34,9	35,3	34,7	34,0	
Homens	39,2	39,5	39,3	37,8	37,4	
Mulheres	30,7	30,1	31,1	31,5	30,4	
55 - 64 anos	51,1	50,3	51,2	51,2	50,4	
Homens	59,0	58,2	58,4	58,9	58,4	
Mulheres	43,9	43,2	44,8	44,4	43,2	
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)						
15 - 64 anos	-12,2	-12,0	-11,2	-11,4	-11,4	
15 - 24 anos	-8,5	-9,4	-8,2	-6,3	-7,0	
55 - 64 anos	-15,1	-14,9	-13,6	-14,5	-15,1	

Portugal

população com emprego - regiões NUTII

(milhares)

	2007		2008							
	4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	5 188,2	100,0	5 191,0	100,0	5 228,1	100,0	5 195,8	100,0	5 176,3	100,0
15 - 24 anos	428,8	8,3	430,6	8,3	432,0	8,3	422,7	8,1	411,0	7,9
55 e + anos	962,9	18,6	953,9	18,4	967,8	18,5	972,3	18,7	962,1	18,6
Norte	1 816,9	35,0	1 812,9	34,9	1 829,1	35,0	1 802,3	34,7	1 802,5	34,8
15 - 24 anos	181,3	10,0	183,7	10,1	188,4	10,3	171,4	9,5	167,3	9,3
55 e + anos	290,4	16,0	289,6	16,0	295,9	16,2	299,0	16,6	296,3	16,4
Centro	1 287,6	24,8	1 292,4	24,9	1 302,6	24,9	1 290,7	24,8	1 284,9	24,8
15 - 24 anos	97,3	7,6	94,7	7,3	95,1	7,3	98,5	7,6	102,7	8,0
55 e + anos	344,7	26,8	339,4	26,3	339,2	26,0	340,8	26,4	336,0	26,1
Lisboa	1 317,6	25,4	1 324,4	25,5	1 330,6	25,5	1 330,6	25,6	1 324,3	25,6
15 - 24 anos	87,6	6,6	88,9	6,7	84,2	6,3	86,3	6,5	77,7	5,9
55 e + anos	205,3	15,6	203,5	15,4	211,1	15,9	211,7	15,9	211,2	15,9
Alentejo	340,6	6,6	335,9	6,5	334,6	6,4	332,7	6,4	329,6	6,4
15 - 24 anos	24,1	7,1	24,2	7,2	24,0	7,2	25,0	7,5	22,5	6,8
55 e + anos	59,4	17,4	56,8	16,9	56,5	16,9	56,6	17,0	53,4	16,2
Algarve	202,6	3,9	199,8	3,8	202,3	3,9	206,1	4,0	204,1	3,9
15 - 24 anos	14,2	7,0	14,1	7,1	14,4	7,1	15,1	7,3	15,7	7,7
55 e + anos	35,8	17,7	35,2	17,6	35,2	17,4	35,3	17,1	35,2	17,2
Açores	107,3	2,1	108,6	2,1	110,5	2,1	113,1	2,2	112,5	2,2
15 - 24 anos	13,2	12,3	13,4	12,3	13,9	12,6	14,3	12,6	14,6	13,0
55 e + anos	11,4	10,6	12,6	11,6	12,7	11,5	12,6	11,1	12,9	11,5
Madeira	115,6	2,2	117,0	2,3	118,4	2,3	120,2	2,3	118,4	2,3
15 - 24 anos	11,1	9,6	11,6	9,9	11,9	10,1	12,2	10,1	10,5	8,9
55 e + anos	16,0	13,8	16,6	14,2	17,1	14,4	16,3	13,6	17,0	14,4

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008		
	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
desemprego total	439,5	427,0	409,9	433,7	437,6
Homens	185,4	192,6	187,8	193,7	203,3
Mulheres	254,1	234,4	222,1	240,0	234,4
15 - 24 anos	86,7	84,4	72,1	87,2	90,2
25 - 44 anos	230,5	216,7	215,2	228,9	232,4
45 e + anos	122,3	125,9	122,6	117,7	115,0
1º Emprego	63,4	59,5	50,3	62,6	61,0
Novo Emprego	376,1	367,5	359,6	371,1	376,6
Até 11 meses	222,2	203,2	201,5	216,1	226,4
12 meses e mais	214,7	221,8	205,6	213,8	209,3
taxa de desemprego (%)	7,8	7,6	7,3	7,7	7,8
Homens	6,2	6,4	6,3	6,5	6,8
Mulheres	9,6	8,9	8,4	9,1	8,9
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	3,4	2,5	2,1	2,6	2,1
15 - 24 anos	16,8	16,4	14,3	17,1	18,0
25 - 44 anos	8,0	7,5	7,4	7,9	8,1
45 e + anos	5,5	5,7	5,5	5,3	5,2
Norte	9,1	8,6	8,2	9,1	8,7
Centro	5,7	5,1	5,2	5,7	5,7
Lisboa	8,4	8,6	7,9	7,9	8,5
Alentejo	7,8	8,3	8,5	9,1	10,0
Algarve	7,1	8,0	7,2	6,1	6,7
Açores	4,9	5,6	5,4	5,2	5,6
Madeira	7,0	6,2	6,1	5,8	6,0
taxa de desemprego de longa duração (%)	3,8	3,9	3,6	3,8	3,7
Homens	2,9	3,4	3,3	3,2	3,3
Mulheres	4,8	4,6	4,1	4,5	4,3
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,9	1,2	0,8	1,3	1,0

Portugal

população desempregada - regiões NUTII

(percentagem)

	2007		2008		
	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
desemprego total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Mulheres	57,8	54,9	54,2	55,3	53,5
15 - 24 anos	19,7	19,8	17,6	20,1	20,6
Norte	41,5	40,0	40,1	41,6	39,1
Mulheres	59,4	53,1	53,3	56,4	53,1
15 - 24 anos	18,8	19,2	15,5	22,2	22,8
Centro	17,7	16,4	17,4	18,1	17,9
Mulheres	65,6	65,5	62,7	62,9	53,3
15 - 24 anos	23,0	20,5	22,1	15,2	14,8
Lisboa	27,5	29,2	27,7	26,4	28,0
Mulheres	50,5	49,2	48,1	47,9	52,6
15 - 24 anos	16,6	19,1	15,8	18,7	21,1
Alentejo	6,6	7,1	7,5	7,7	8,3
Mulheres	63,4	63,7	62,5	55,7	55,1
15 - 24 anos	21,0	18,2	16,8	15,9	20,0
Algarve	3,5	4,1	3,8	3,1	3,4
Mulheres	46,8	56,6	53,5	55,2	62,2
15 - 24 anos	25,6	24,9	24,8	26,9	16,2
Açores	1,3	1,5	1,6	1,4	1,5
Mulheres	60,0	62,5	56,3	68,9	59,7
15 - 24 anos	30,9	28,1	34,4	37,7	29,9
Madeira	2,0	1,8	1,9	1,7	1,7
Mulheres	54,0	44,2	50,6	53,4	50,7
15 - 24 anos	31,0	26,0	23,4	35,6	26,7

nota: - série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

despedimentos colectivos

informação trimestral

	2008				2009
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre
processos iniciados					
Empresas	67	66	97	175	258
Total de trabalhadores	3 531	6 304	9 107	10 786	19 018
Trabalhadores a despedir	834	1 272	2 065	3 270	3 481
processos concluídos					
Empresas	29	39	87	76	110
Total de trabalhadores	1 808	2 888	6 982	3 634	7 859
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	346	801	1 612	984	1 400
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	347	788	1 613	997	1 400
Despedidos	340	742	1 509	947	1 356
Revogação por acordo	6	18	95	48	40
Outras medidas	1	28	9	2	4

1º trimestre 2009

	Norte	Centro	Lisboa e V.Tejo	Alentejo	Algarve
processos iniciados					
Empresas	111	38	98	5	6
Total de trabalhadores	7439	1336	9956	127	160
Trabalhadores a despedir	1565	325	1521	22	48
processos concluídos					
Empresas	75	19	13	1	2
Trabalhadores	6333	1245	149	5	127
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	990	318	72	5	15
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	990	318	72	5	15
Despedidos	958	306	72	5	15
Revogação por acordo	28	12	-	-	-
Outras medidas	4	-	-	-	-

Continente

redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (lay-off)

informação trimestral

	2008				2009 ⁽¹⁾
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre ⁽¹⁾
redução dos períodos normais de trabalho					
Empresas	-	4	4	5	1
Total de trabalhadores	-	127	60	122	46
Trabalhadores com redução	-	59	52	58	46
suspensão dos contratos de trabalho					
Empresas	5	5	4	9	1
Total de trabalhadores	334	849	35	986	21
Trabalhadores com suspensão	120	171	35	717	13
redução e suspensão⁽³⁾					
Empresas	5	9	8	14	2
Total de trabalhadores	334	976	95	1 108	67
Trabalhadores c/ redução + suspensão	120	230	87	775	59

informação anual

	2004	2005	2006	2007	2008
Empresas	51	68	53	15	36
Total de trabalhadores	3 492	5 648	4 077	453	2 513
Redução	420	1 529	2 183	34	169
Suspensão	1 052	1 832	342	268	1 043
Redução e suspensão ⁽³⁾	1 472	2 447	2 525	302	1 212

(1) Janeiro

(2) o número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

(3) no caso de empresas que apliquem as duas medidas, redução e suspensão, as empresas e os respectivos trabalhadores estão incluídos em ambas, mas são contados apenas uma vez no total.

fonte: DGERT/MTSS

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

desemprego registado

	2008										2009		
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
total	42 993	46 116	42 566	43 474	50 748	43 147	65 895	66 002	59 307	48 603	70 334	60 577	65 743
Norte	14 751	16 308	15 274	15 603	18 510	15 512	24 837	22 931	20 152	17 218	24 608	21 514	23 700
Centro	9 449	10 535	9 210	9 649	11 538	9 937	15 344	14 401	12 718	10 810	15 195	12 663	13 418
Lisboa	10 830	11 052	10 732	10 697	11 641	10 102	14 349	14 063	12 894	11 042	16 590	15 008	16 757
Alentejo	4 083	4 384	3 760	4 082	5 098	4 236	6 065	7 409	5 233	4 262	6 324	5 424	5 597
Algarve	2 272	2 307	2 170	2 034	2 245	1 936	3 386	4 487	6 017	3 619	4 723	3 684	3 716
Açores	654	554	486	431	594	464	591	1 151	947	739	1 076	887	998
Madeira	954	976	934	978	1 122	960	1 323	1 560	1 346	913	1 818	1 397	1 557
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	5 975	6 901	6 047	7 678	7 806	6 219	8 847	9 741	9 090	6 360	9 376	7 536	8 343
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	5 314	6 019	5 164	5 204	5 257	4 094	6 407	7 833	7 509	5 204	7 692	6 629	7 664
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	4 165	4 707	4 309	4 006	4 147	3 973	5 091	6 088	6 080	5 524	7 301	6 261	7 134
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extract. e c.civil	2 772	2 955	3 052	3 008	3 096	2 633	3 410	4 232	4 630	4 690	6 839	6 445	6 478
4.1 Empregados de escritório	4 201	4 647	4 207	3 950	4 843	4 219	6 179	6 299	5 416	4 201	6 643	5 685	5 934
pedidos de novo emprego ⁽¹⁾	38 137	41 330	38 057	38 713	43 019	36 505	55 832	57 090	53 292	44 490	63 635	54 776	59 771
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	2 218	1 984	1 550	1 983	2 395	1 915	2 270	3 708	2 584	2 113	2 455	2 445	2 886
Indúst., energia, água e construção	11 445	12 126	11 787	11 349	12 071	10 661	14 378	16 474	16 158	14 883	22 025	19 502	20 960
Serviços	24 273	27 027	24 544	25 213	28 340	23 774	38 936	36 643	34 228	27 032	38 828	32 570	35 657
Sem classificação	201	193	176	168	213	155	248	265	322	462	327	259	268

Portugal

ofertas de emprego

total	9 627	10 651	9 892	9 791	12 315	10 447	13 013	12 210	10 370	8 330	8 821	6 912	9 731
Norte	2 677	3 013	2 473	2 659	3 845	3 656	4 795	4 321	4 074	3 345	2 850	2 495	3 288
Centro	2 910	3 378	2 955	3 067	3 975	3 239	3 925	3 463	2 820	2 196	2 723	1 854	2 704
Lisboa	1 484	1 712	1 734	1 661	1 969	1 540	2 013	1 978	1 574	1 152	1 445	1 246	1 678
Alentejo	969	776	913	916	1 064	814	1 089	1 422	1 007	523	766	555	915
Algarve	1 167	1 153	1 162	989	929	725	699	690	614	837	707	527	819
Açores	99	113	259	105	108	114	105	53	38	54	44	42	51
Madeira	321	506	396	394	425	359	387	283	243	223	286	193	276
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	474	415	421	360	393	369	400	591	741	331	403	221	413
Indúst., energia, água e construção	2 808	3 063	2 716	2 582	3 495	2 644	3 602	3 640	2 686	1 981	2 507	2 017	2 671
Serviços	6 216	6 977	6 624	6 756	8 207	7 347	8 845	7 866	6 866	5 861	5 777	4 580	6 538
Sem classificação	129	196	131	93	220	87	166	113	77	157	134	94	109
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	2 023	2 361	2 198	2 096	2 377	2 163	2 823	2 076	1 751	1 663	1 546	1 448	2 219
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	990	1 138	1 085	1 131	1 461	1 245	1 420	1 169	1 079	1 254	877	800	1 127
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	875	1 096	877	877	1 442	1 239	1 394	1 117	1 040	817	832	509	901
7.1 Operários trab.sim.ind.ext.c.civ.	682	687	703	632	862	716	825	821	601	447	517	474	651
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	671	686	640	642	941	832	1 052	1 031	921	655	889	612	647
ofertas por 100 desempregados	22,4	23,1	23,2	22,5	24,3	24,2	19,7	18,5	17,5	17,1	12,5	11,4	14,8

Portugal

colocações

total	5 151	5 352	5 361	5 047	6 157	5 127	6 785	6 716	5 689	3 721	4 219	3 533	4 824
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	153	190	311	198	202	201	256	234	318	153	150	81	165
Indúst., energia, água e construção	1 589	1 535	1 458	1 276	1 716	1 327	1 795	1 938	1 605	924	1 406	1 108	1 454
Serviços	3 320	3 463	3 494	3 532	4 161	3 546	4 640	4 492	3 711	2 586	2 597	2 303	3 094
Sem classificação	89	164	98	41	78	53	94	52	55	58	66	41	111
colocações/ofertas (%)	53,5	50,2	54,2	51,5	50,0	49,1	52,1	55,0	54,9	44,7	47,8	51,1	49,6
Norte	47,2	44,4	50,9	45,5	40,8	37,6	43,9	50,6	47,7	39,0	49,5	48,3	48,5
Centro	64,7	61,0	65,3	59,3	61,6	59,9	68,1	69,9	72,1	63,4	59,2	63,4	54,7
Lisboa	49,5	45,4	44,3	42,7	39,4	45,6	42,2	53,2	48,1	42,2	34,2	37,6	40,5
Alentejo	47,7	44,1	53,9	49,6	51,9	57,2	53,4	34,9	53,4	38,6	42,4	40,0	50,9
Algarve	52,5	53,1	54,4	58,4	58,9	56,6	51,2	47,4	36,0	24,4	28,3	55,0	52,1
Açores	50,5	37,2	23,9	83,8	83,3	64,9	61,0	90,6	81,6	51,9	68,2	81,0	129,4
Madeira	45,2	35,8	54,8	48,5	41,2	44,8	40,1	65,7	67,9	45,7	51,4	71,0	40,6

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002.

A informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3).

(1) por actividade exercida no último emprego.

fonte: IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

pedidos de emprego

	2008										2009		
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
total	473 655	468 351	462 141	459 852	459 366	462 079	470 782	478 132	486 565	490 056	523 986	544 586	562 422
Desemprego registado	391 026	386 341	383 357	382 498	381 776	389 944	395 243	400 814	408 598	416 005	447 966	469 299	484 131
Empregados	45 768	44 834	42 413	41 473	41 551	38 245	41 748	40 877	41 580	37 672	41 379	39 884	42 038
Ocupados	24 568	24 468	23 854	23 420	22 594	20 927	21 024	22 926	23 782	23 602	21 748	22 928	23 202
Indisponíveis temporariamente	12 293	12 708	12 517	12 461	13 445	12 963	12 767	13 515	12 605	12 777	12 893	12 475	13 051

desemprego registado

total	391 026	386 341	383 357	382 498	381 776	389 944	395 243	400 814	408 598	416 005	447 966	469 299	484 131
Homens	157 768	155 852	155 182	154 209	152 785	155 440	158 646	164 759	173 079	180 661	198 217	211 137	219 140
Mulheres	233 258	230 489	228 175	228 289	228 991	234 504	236 597	236 055	235 519	235 344	249 749	258 162	264 991
Menos de 25 anos	52 912	50 710	48 773	47 577	48 055	50 441	54 669	57 012	57 533	56 315	62 738	65 776	67 327
25 e + anos	338 114	335 631	334 584	334 921	333 721	339 503	340 574	343 802	351 065	359 690	385 228	403 523	416 804
1º Emprego	35 224	33 345	31 858	31 240	32 444	34 106	37 566	38 112	36 465	33 370	35 802	36 160	36 446
Novo emprego ⁽¹⁾	355 802	352 996	351 499	351 258	349 332	355 838	357 677	362 702	372 133	382 635	412 164	433 139	447 685
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	15 128	14 452	13 305	13 205	13 440	13 411	13 029	14 470	14 492	14 930	15 821	16 567	17 163
Indúst., energia, água e construção	121 864	121 494	122 713	122 944	121 918	124 316	125 492	127 650	131 737	137 404	149 477	158 874	165 997
Serviços	212 233	210 897	209 658	209 540	208 680	212 973	214 158	215 809	221 159	225 397	241 925	252 728	259 698
Sem classificação	6 577	6 153	5 823	5 569	5 294	5 138	4 998	4 773	4 745	4 904	4 941	4 970	4 827
Menos de 1 ano	231 548	229 689	227 279	228 478	229 432	236 965	242 813	251 219	261 138	269 036	297 894	317 424	329 827
1 ano e mais	159 478	156 652	156 078	154 020	152 344	152 979	152 430	149 595	147 460	146 969	150 072	151 875	154 304
Nenhum nível de instrução	21 913	21 606	21 379	21 605	21 290	21 024	21 045	21 644	22 435	22 747	24 345	25 708	26 698
Ens. Básico - 1º ciclo	120 297	119 165	118 544	119 117	117 613	118 140	116 664	118 146	121 370	123 843	131 066	136 143	140 347
Ens. Básico - 2º ciclo	70 429	70 244	70 621	70 999	69 838	70 903	71 281	72 985	75 090	77 786	84 789	89 917	93 414
Ens. Básico - 3º ciclo	73 967	73 788	73 581	73 236	72 204	73 646	75 040	76 450	78 622	80 865	88 510	93 579	97 294
Secundário	67 209	65 869	64 484	63 394	63 301	65 381	68 146	69 982	71 750	72 746	79 199	83 037	85 418
Superior	37 211	35 669	34 748	34 147	37 530	40 850	43 067	41 607	39 331	38 018	40 057	40 915	40 960
Norte	172 030	170 787	171 080	172 345	173 316	177 330	179 166	180 570	181 552	183 893	194 388	202 053	208 023
Centro	75 820	75 445	75 105	74 708	74 912	77 349	78 952	79 291	81 139	82 371	89 129	93 224	95 910
Lisboa	89 330	88 722	88 717	88 984	88 484	89 896	90 133	89 430	90 221	91 535	98 768	104 778	109 056
Alentejo	27 580	27 009	26 051	25 659	25 489	25 884	26 268	28 215	27 868	28 248	31 148	32 755	33 583
Algarve	13 519	11 849	10 176	9 153	8 355	8 291	9 415	11 152	15 146	16 498	19 716	20 772	20 987
Açores	4 112	3 755	3 591	3 182	2 976	2 985	3 125	3 626	3 863	4 158	4 885	4 928	5 116
Madeira	8 635	8 774	8 637	8 467	8 244	8 209	8 184	8 530	8 809	9 302	9 932	10 789	11 456
profissões com mais inscritos													
9.1 Trab.não qualif.serv. e comércio	55 019	54 732	54 082	53 493	52 035	51 763	52 033	52 956	54 649	54 624	58 246	60 518	62 715
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	46 550	45 967	45 178	46 493	46 707	47 879	47 350	47 794	49 131	49 278	53 127	54 754	55 672
4.1 Empregados de escritório	45 032	44 465	44 022	43 304	42 855	43 617	44 667	44 925	45 159	45 330	48 277	50 167	51 382
9.3 Trab.n/qual.minas,c.civil, ind.trans.	34 308	34 474	34 778	34 576	33 943	34 362	34 448	35 332	37 080	39 120	42 691	45 480	47 588
7.1 Operários trab.sim.ind.ext. e c.civil	19 765	19 708	20 286	20 638	20 421	20 701	20 998	22 002	23 956	26 403	30 672	34 381	36 591

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002.

A informação por actividade económica, é classificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3).

(1) por actividade exercida no último emprego.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2007	2008			
	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
total	1 764	1 781	1 797	1 764	1 863
Homens	881	883	891	886	935
Mulheres	882	898	907	878	928
< 25 anos	1 558	1 580	1 566	1 545	1 603
Homens	780	788	783	777	805
Mulheres	779	791	783	769	799
25 - 44 anos	179	178	202	193	223
Homens	92	86	97	98	113
Mulheres	88	91	106	95	110
45 e + anos	26	23	28	26	37
Homens	10	8	11	12	18
Mulheres	16	15	17	14	19

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); o total pode não corresponder à soma das parcelas por q

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

	2008	Fevereiro 2008		2009	Janeiro 2009		Fevereiro 2009	
	metas	execução	grau de execução	metas	execução	grau de execução	execução	grau de execução
total	428 942	112 771	26,3	606 449	97 388	16,1	122 865	20,3
área de actividade								
emprego	156 242	50 100	32,1	249 733	40 875	16,4	48 191	19,3
programas de emprego	83 522	41 006	49,1	175 849	36 833	20,9	40 787	23,2
programas de formação e emprego	21 883	11 568	52,9	49 548	11 795	23,8	12 620	25,5
criação de emprego e empresas	6 823	406	6,0	42 349	181	0,4	333	0,8
mercado social de emprego	53 375	28 297	53,0	82 523	24 331	29,5	27 279	33,1
outras	1 441	735	51,0	1 429	526	36,8	555	38,8
colocações	72 720	9 094	12,5	73 884	4 042	5,5	7 404	10,0
formação profissional	258 611	54 906	21,2	341 099	49 265	14,4	67 294	19,7
reabilitação profissional	14 089	7 765	55,1	15 617	7 248	46,4	7 380	47,3
tipo de centro								
centros de emprego	151 461	53 472	35,3	214 803	44 266	20,6	51 735	24,1
centros de formação profissional	210 720	53 194	25,2	248 692	47 162	19,0	64 913	26,1
gestão directa	111 546	34 297	30,7	141 897	33 424	23,6	43 711	30,8
gestão participada	99 174	18 897	19,1	106 795	13 738	12,9	21 202	19,9
outros	66 761	6 105	9,1	142 954	5 960	4,2	6 217	4,3

caracterização dos abrangidos ⁽¹⁾

	Fevereiro 2008	Janeiro 2009	Fevereiro 2009
total	103 677	93 346	115 461
não registados em aplicações informáticas	4 070	2 081	3 619
registados em aplicações informáticas	99 607	91 265	111 842
transitados	77 738	81 732	82 123
iniciaram	21 869	9 533	29 719
terminaram	14 050	7 796	19 094
permanecem	85 557	83 469	92 748
empregado	14 869	10 053	21 516
desempregado	76 880	75 258	84 266
1º emprego	28 294	45 923	29 999
novo emprego	48 586	29 335	54 267
outros	7 858	5 954	6 060
homens	41 269	37 729	46 785
mulheres	58 338	53 536	65 057
< 20 anos	19 646	17 862	18 389
20 - 24 anos	16 453	15 759	18 135
25 - 34 anos	24 941	23 414	29 925
35 - 44 anos	18 733	16 935	22 653
45 - 49 anos	8 164	7 286	9 680
50 e + anos	11 646	10 009	13 060
ignorado	24	-	-
< 4 anos de escolaridade	2 780	2 358	2 537
4 anos de escolaridade	15 329	12 139	14 960
6 anos de escolaridade	27 627	22 231	26 282
9 anos de escolaridade	29 671	34 090	41 755
12 anos de escolaridade	10 639	9 657	13 392
+ 12 anos de escolaridade	13 561	10 790	12 916

(1) não inclui informação relativa às Colocações.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEFP/MTSS, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

	2008										2009		
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
convenções publicadas	15	23	39	39	45	42	18	14	14	17	15	15	17
CCT	9	11	19	15	30	22	13	11	10	8	7	11	14
ACT	1	3	3	6	3	6	2	-	1	1	5	-	-
AE	5	9	17	18	12	14	3	3	3	8	2	4	3
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	14	17	34	31	36	27	13	7	11	11	9	12	15
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	25 072	173 972	454 492	205 323	102 189	345 463	35 321	69 684	88 839	54 779	127 886	85 309	359 993
A. Agric. prod.animal, caça, flor.e pesca	-	-	4 048	303	21 212	448	-	-	-	-	-	-	-
B. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	-	-	-	4 447	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	2 628	95 153	113 390	4 866	14 984	152 938	13 204	33 756	73 993	1 140	2 770	5 194	12 060
D. Elect.gás,vapor,ág.quente/fria,ar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat.,distr.; san.,despol.	793	-	-	-	-	287	-	-	-	-	315	-	-
F. Construção	-	-	321 832	-	-	-	-	-	-	-	-	-	323 235
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	1 116	2 213	9 767	103 997	279	90 610	3 605	15 882	10 379	18 773	9 052	31 800	18 952
H. Transportes e armazenagem	-	2 656	3 525	3 821	1 630	22	-	84	-	170	-	4 181	2 634
I. Alojamento, restauração e similares	-	13 070	-	72 663	61 769	-	-	-	-	-	-	-	116
J. Activ. de inform. e de comunicação	-	-	163	8 635	1 094	22	-	-	-	-	-	-	-
K. Activ. financeiras e de seguros	-	150	1 747	10 949	-	12 745	-	-	-	32 836	11 395	22	-
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	-	-	1 937	-	19 962	-	-	-	-	-
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	6 993	60 272	-	-	-	-	-	-	-	-	34 358	3 000	-
O. Adm.púb.e defesa; seg.social obríg.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	13 447	-	-	89	-	-	-	-	-	-	-	41 061	2 914
Q. Activ.de saúde hum. e apoio social	-	458	-	-	920	86 324	16 083	-	-	-	-	51	-
R. Activ. artíst., de espect. desp.e recr.	95	-	-	-	301	130	52	-	-	1 860	-	-	82
S. Outras actividades de serviços	-	-	20	-	-	-	2 377	-	20	-	1 693	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68 303	-	-
eficácia média ponderada (meses)	15,0	38,0	12,7	23,1	14,4	18,4	14,1	21,3	12,8	18,3	13,3	16,2	12,0

variação média anualizada:

Nominal	2,2	2,8	3,3	2,7	3,3	2,9	3,0	2,9	4,0	2,7	3,1	2,7	2,4
Real	-0,3	0,1	0,8	0,1	0,8	0,3	0,5	0,2	1,5	0,1	0,5	0,1	-0,2

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação classificada com a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas-Revisão 3".

Março de 2009

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Construção"	323 235	89,8	12	2,3	-0,3	2,6	2,3	-0,3	2,6

fonte: DGERT/MTSS

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (2008 = 100)

(percentagem)

	2008										2009		
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
variação:													
Em cadeia	1,5	0,3	0,4	0,5	-0,6	-0,5	0,5	-0,2	-0,6	-0,5	-0,7	0,0	0,8
Homóloga	3,1	2,5	2,8	3,4	3,1	3,0	3,1	2,3	1,4	0,8	0,2	0,2	-0,4
Média (últimos 12 meses)	2,6	2,6	2,6	2,7	2,7	2,8	2,9	2,9	2,7	2,6	2,4	2,1	1,9

principais variações face ao mês anterior (%)

Artigos de vestuário													22,7
Calçado													16,8
Outros artigos e acessórios de vestuário													9,4
Serviço de alojamento													3,0
Tabaco													2,2
Equipamento de processamento de dados							-2,5						
Peixe							-2,9						
Transportes aéreos de passageiros							-4,4						
Combustíveis líquidos							-5,7						
Jardinagem							-14,8						

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
trabalhadores do serviço doméstico	353,20	365,60	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00
outras actividades	356,60						
diploma	Dec.Lei 320-C/2002 de 30/12	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

Continente

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

	2005		2006		2007		2008
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
remuneração de base média mensal (euros)	797,2	809,3	832,4	840,1	860,2	865,7	891,4
ganho médio mensal (euros)	945,4	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4
Homens	1 051,8	1 066,4	1 094,2	1 111,8	1 143,0	1 152,9	1 185,8
Mulheres	791,8	803,1	825,5	829,8	859,0	869,5	894,6
remuneração de base/ganho (%)	84,3	84,3	84,4	84,3	84,0	83,7	83,8
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	4,8	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8
Homens (%)	3,5	2,8	2,9	3,2	3,7	4,0	4,6
Mulheres (%)	6,6	6,9	5,7	6,3	8,0	8,8	9,7

Continente

ganho médio mensal - actividade económica

(euros)	2005		2006		2007		2008
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	945,4	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4
C. Indústrias extractivas	914,7	928,0	897,1	928,1	960,0	989,3	1 018,4
D. Indústrias transformadoras	831,7	843,1	864,0	871,7	892,0	894,0	927,7
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	1 382,0	1 438,1	1 463,2	1 528,8	1 575,3	1 631,1	1 685,5
F. Construção	792,1	803,3	826,4	845,6	872,7	886,2	909,4
G.Comércio grosso e retalho, rep.veic.aut.	897,4	906,9	936,9	938,4	944,9	952,6	986,6
H. Alojamento e restauração	628,6	642,5	644,1	658,2	658,8	673,4	669,2
I. Transportes, armazen. e comunicações	1 450,4	1 441,7	1 479,4	1 499,6	1 533,1	1 545,1	1 616,4
J. Actividades financeiras	1 902,1	1 974,5	1 997,6	2 052,9	2 064,4	2 110,9	2 172,8
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	1 201,3	1 218,4	1 254,2	1 269,7	1 300,6	1 309,8	1 333,5
M. Educação	1 062,7	1 068,8	1 105,7	1 089,9	1 153,8	1 159,5	1 180,4
N. Saúde e acção social	777,5	778,2	819,3	827,8	860,5	871,3	905,9
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	1 126,6	1 148,3	1 186,6	1 180,1	1 212,9	1 252,3	1 245,3

Continente

trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(percentagem)	2005		2006		2007		2008
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	4,8	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8
C. Indústrias extractivas	1,9	2,5	1,6	2,3	2,5	1,8	1,6
D. Indústrias transformadoras	6,1	5,8	5,1	5,6	6,6	6,8	8,4
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	0,1	0,2	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1
F. Construção	4,8	4,0	3,4	3,3	4,8	4,9	5,9
G.Comércio grosso e retalho, rep.veic.aut.	3,7	4,3	4,0	4,2	5,9	6,6	7,9
H. Alojamento e restauração	10,4	7,5	8,2	10,2	12,6	13,9	11,0
I. Transportes, armazen. e comunicações	0,7	0,7	1,0	1,4	0,6	1,1	0,7
J. Actividades financeiras	0,2	0,2	0,1	0,0	0,1	0,1	0,4
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	4,9	4,0	2,8	4,2	5,0	4,7	6,0
M. Educação	2,0	2,5	1,2	0,9	2,2	1,6	2,3
N. Saúde e acção social	2,7	2,4	2,7	3,1	4,3	5,3	5,9
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	6,1	8,7	4,6	5,9	4,2	6,3	6,3

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2007		2008		
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
total	818,9	822,6	838,8	850,3	852,2
Engenheiro civil	2 068,8	2 076,6	2 128,5	2 129,4	2 116,8
Pedreiro em geral	689,9	689,9	701,8	714,9	713,1
Armador de ferro	663,1	670,9	682,4	690,8	688,8
Encarregado da construção civil	1 207,1	1 215,8	1 241,8	1 256,9	1 255,4
Carpinteiro de limpos	722,1	725,4	734,4	746,9	756,3
Carpinteiro de toscos	694,0	703,4	710,8	729,1	730,0
Espalhador de betuminosos	691,5	691,4	693,0	710,7	719,8
Ladrilhador (azulejador)	713,4	716,2	728,2	744,2	755,1
Estucador	665,6	673,8	675,8	685,7	696,6
Canalizador	741,6	749,1	757,6	774,1	782,8
Electricista em geral	824,3	829,5	827,3	847,7	845,7
Pintor da construção civil	676,9	679,9	681,5	696,4	715,5
Serralheiro civil	768,5	775,5	789,7	794,9	803,5
Motoristas veículos pesados mercadorias	784,0	782,5	801,6	813,4	807,9
Condutor máquinas de escavação	767,9	766,9	781,0	790,0	787,2
Servente da construção civil	581,5	587,2	598,2	601,1	599,3

Continente

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)	2007		2008		
	Outubro	Janeiro	Abril	Julho	Outubro
total	4,7	4,8	4,8	4,9	4,9
Engenheiro civil	12,1	12,2	12,4	12,5	12,4
Pedreiro em geral	4,0	4,0	4,1	4,1	4,1
Armador de ferro	3,8	3,9	3,9	4,0	4,0
Encarregado da construção civil	7,0	7,0	7,2	7,3	7,2
Carpinteiro de limpos	4,2	4,2	4,2	4,3	4,4
Carpinteiro de toscos	4,0	4,1	4,1	4,2	4,2
Espalhador de betuminosos	4,0	4,0	4,0	4,1	4,2
Ladrilhador (azulejador)	4,1	4,1	4,2	4,3	4,4
Estucador	3,8	3,9	3,9	4,0	4,0
Canalizador	4,3	4,3	4,4	4,5	4,5
Electricista em geral	4,8	4,8	4,8	4,9	4,9
Pintor da construção civil	3,9	3,9	3,9	4,0	4,1
Serralheiro civil	4,4	4,5	4,6	4,6	4,6
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,5	4,5	4,6	4,7	4,7
Condutor máquinas de escavação	4,4	4,4	4,5	4,6	4,5
Servente da construção civil	3,4	3,4	3,5	3,5	3,5

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

acidentes de trabalho - actividade económica e parte do corpo atingida

2006	Total	Cabeça, n.e.	Pescoço, incl.esp.e vert.pescoço	Costas, incl.esp.e vert.costas	Tórax e órgãos torácicos, n.e.	Extremidades superiores	Extremidades inferiores	Corpo inteiro e part. múltiplas	Outra parte do corpo, n.e.	Ignorado
total	237 392	36 686	1 937	27 430	8 223	83 141	54 399	10 382	2 917	12 277
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	6 714	969	38	710	305	2 040	1 876	341	75	360
B. Pesca	1 831	188	5	254	238	643	430	27	2	44
C. Indústrias extractivas	1 960	325	10	190	104	641	450	113	22	105
D. Indústrias transformadoras	74 698	13 351	527	7 474	1 983	30 353	14 159	2 473	832	3 546
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	8 611	914	67	966	267	3 588	1 869	359	109	472
DB. Indústria têxtil	6 381	726	50	668	132	2 953	1 310	184	77	281
DC. Ind.couro e prod.do couro	1 991	206	6	188	33	1 102	338	30	20	68
DD. Ind.madeira, cortiça e s.obras	6 309	791	40	625	167	2 834	1 268	268	60	256
DE. Ind.papel e cartão, ed.s.artigos	2 275	221	21	205	89	966	551	110	40	72
DF. Fab.coque, pr.pet.ref.e c.nuclear	16	2	1	2	-	2	4	5	-	-
DG. Fab.prod.quím.,fib.sint.ou artific	1 115	159	4	162	24	384	233	63	16	70
DH. Fab.art.borracha e m.plást.	2 679	348	24	314	66	1 127	474	106	27	193
DI. Fab.outr.prod.min.não metál.	7 457	1 160	54	846	202	2 836	1 801	216	53	289
DJ. Ind.met.base e prod.metálicos	17 197	4 669	107	1 588	452	5 967	2 866	506	224	818
DK. Fab.máquinas e equip., n.e.	6 418	1 662	59	544	158	2 450	1 017	196	60	272
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	2 023	289	20	217	44	853	340	86	28	146
DM. Fab.material de transporte	4 646	1 207	16	409	154	1 587	809	100	61	303
DN. Ind.transformadoras, n.e.	7 580	997	58	740	195	3 704	1 279	244	57	306
E. Prod.e distr.elect., gás e água	1 141	148	6	188	54	322	301	72	9	41
F. Construção	51 790	8 875	323	6 514	2 075	15 696	12 453	2 661	559	2 634
G.Com.gros.e ret.,rep.veic.aut.	36 916	4 976	415	4 749	1 317	13 106	8 480	1 565	457	1 851
H. Alojamento e restauração	11 496	885	95	1 156	341	4 911	2 662	469	216	761
I. Transp., armaz.e comunicações	10 665	1 784	137	1 451	423	2 532	3 046	627	165	500
J. Actividades financeiras	793	59	18	107	14	182	308	54	6	45
K. Act.imob.,alug.serv prest.emp.	14 406	2 320	104	1 515	434	4 487	3 783	766	256	741
L. Admin. Pública defesa e seg. social	7 450	1 069	78	1 022	295	2 083	1 963	471	58	411
M. Educação	2 125	248	14	213	58	647	633	102	27	183
N. Saúde e acção social	8 629	740	98	1 105	334	3 373	1 815	406	126	632
O.Out.act.serv.colect.,soc.e pes.	4 756	548	47	527	167	1 522	1 438	167	60	280
P. Famílias com empreg. domésticos	854	67	7	93	31	256	292	15	16	77
Q. Org. inter. e out. inst. ext-territ.	11	2	-	-	2	5	2	-	-	-
Ignorado	1 157	132	15	162	48	342	308	53	31	66

acidentes de trabalho - contacto e parte do corpo atingida

2006	Total	Cabeça, n.e.	Pescoço, incl.esp.e vert.pescoço	Costas, incl.esp.e vert.costas	Tórax e órgãos torácicos, n.e.	Extremidades superiores	Extremidades inferiores	Corpo inteiro e part. múltiplas	Outra parte do corpo, n.e.	Ignorado
total	237 392	36 686	1 937	27 430	8 223	83 141	54 399	10 382	2 917	12 277
Contacto com corrente eléctrica, temperatura substância perigosa	8 488	3 333	55	69	262	2 851	744	445	148	581
Afógamento, soterramento, envolvimento	62	4	1	2	26	7	14	7	-	1
Esmagamento em movimento vertical ou horizontal sobre/contra objectos imóveis	59 318	6 384	416	7 680	3 770	14 745	17 592	3 846	1 188	3 697
Pancada por objecto em movimento, colisão n.e.	49 199	22 877	165	1 108	1 169	9 077	10 133	1 732	500	2 438
Contacto com agente material cortante, afiado, áspero	37 097	1 424	56	133	228	28 963	3 481	1 075	180	1 557
Entalão, esmagamento, etc.	15 381	104	12	122	173	11 513	2 237	523	64	633
Constrangimento físico do corpo, constrangimento psíquico	58 209	1 292	1 117	17 562	2 253	12 576	18 392	2 230	494	2 293
Mordedura, pontapé, etc. (animal ou humano)	1 495	384	20	41	81	456	257	84	36	136
Ignorado	8 143	884	95	713	261	2 953	1 549	440	307	941

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto

greves - informação mensal

	2006	2007											
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
número de greves	20	10	10	17	13	11	8	6	9	10	13	12	12
trabalhadores em greve	8 130	294	1 333	7 622	755	12 032	295	223	727	805	4 032	1 190	594
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	346	-	-
D. Indústrias transformadoras	222	233	929	4 281	274	3 261	169	133	-	478	2 083	457	278
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	-	-	-	41	-	502	-	-	-	-	72	-	-
F. Construção	-	-	-	10	-	170	-	-	-	7	9	55	86
G. Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	-	27	-	341	-	440	25	-	-	-	236	-	-
H. Alojamento e restauração	6	-	-	353	-	539	-	-	170	-	135	-	29
I. Transportes, armaz. e comunicações	7 894	16	404	2 366	273	4 638	101	45	471	224	950	397	77
J. Actividades financeiras	-	-	-	29	-	1 261	-	-	-	-	2	-	-
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	8	18	-	156	125	883	-	45	84	-	95	176	52
M. Educação	-	-	-	45	-	54	-	-	-	-	13	-	-
N. Saúde e acção social	-	-	-	-	-	11	-	-	-	96	7	-	-
O. Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	-	-	-	-	83	251	-	-	-	-	84	105	72
dias de trabalho perdidos	9 075	381	1 282	7 142	766	11 774	429	122	1 048	592	3 840	1 563	903

Portugal

greves - informação trimestral

	2006	2007			
	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
número de greves	42	33	25	22	30
trabalhadores em greve	11 628	9 217	13 018	1 690	5 594
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	-	-	22	-	346
D. Indústrias transformadoras	2 468	5 411	3 664	591	2 596
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	72	41	502	-	72
F. Construção	39	10	170	9	150
G. Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	122	368	440	-	236
H. Alojamento e restauração	89	353	552	170	164
I. Transportes, armaz. e comunicações	8 716	2 786	5 007	740	1 424
J. Actividades financeiras	-	29	1 261	-	2
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	79	174	1 001	84	323
M. Educação	43	45	54	-	13
N. Saúde e acção social	-	-	11	-	7
O. Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	-	-	334	96	261
dias de trabalho perdidos	15 927	8 806	12 985	1 764	6 307
reivindicações (%)					
Salariais	37,6	41,5	40,0	38,9	19,8
Condições de Trabalho	37,6	34,1	30,7	41,7	33,4
Emprego e formação	15,9	8,5	6,7	9,7	22,5
Processo regulamentação colectiva	1,0	4,9	9,3	4,2	3,1
Livre exercício org. de trabalhadores	1,0	2,4	1,3	-	9,9
Outras	6,9	8,5	12,0	5,6	11,3
resultado alcançado (%)					
Totalmente aceite	8,9	9,8	8,0	13,9	1,0
Parcialmente aceite	12,9	13,4	21,3	12,5	9,2
Recusado	78,2	76,8	70,7	73,6	89,8

nota - não são incluídas paralisações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. greves ao trabalho extraordinário);

- a mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade;

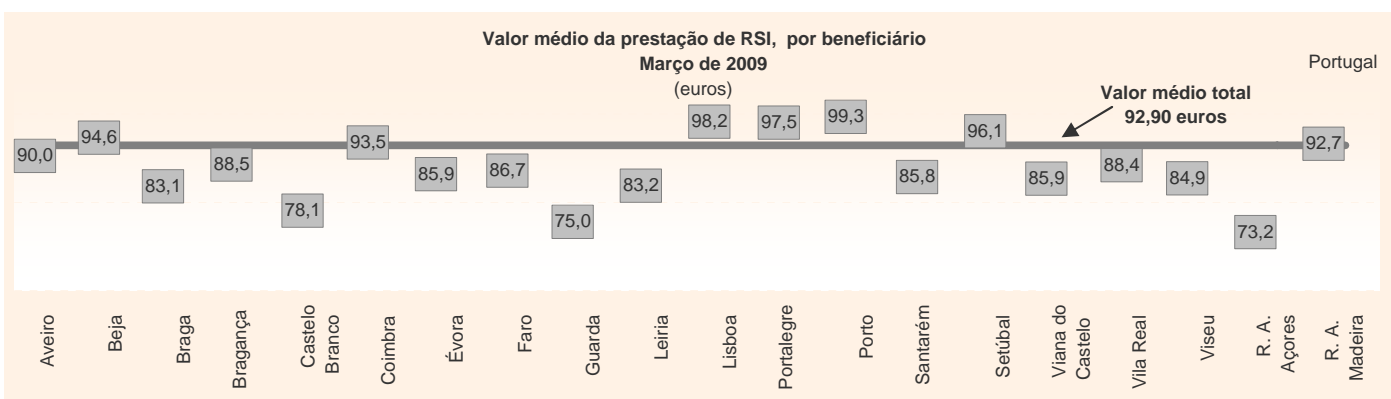
- o total das greves e de trabalhadores em greve no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais do que um mês/ trimestre.

fonte: GEP/MTSS, Greves

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/greves/index.php>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2008										2009		
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
total	114 174	116 327	118 903	120 943	122 624	123 477	125 521	126 467	128 678	128 563	129 826	131 581	134 395
Aveiro	3 472	3 522	3 587	3 714	3 793	3 787	3 886	3 793	3 881	3 863	3 893	3 944	4 075
Beja	2 088	2 145	2 223	2 212	2 211	2 222	2 233	2 282	2 277	2 222	2 263	2 287	2 379
Braga	6 657	6 662	6 688	6 801	6 880	6 878	7 006	6 986	6 984	6 809	6 969	7 255	7 326
Bragança	418	446	469	501	532	517	547	571	584	572	572	575	610
Castelo Branco	1 404	1 442	1 493	1 514	1 229	1 446	1 481	1 495	1 495	1 222	1 586	1 649	1 734
Coimbra	4 196	4 233	4 249	4 312	4 349	4 405	4 374	4 446	4 378	4 311	4 384	4 458	4 547
Évora	1 793	1 836	1 839	1 821	1 844	1 792	1 816	1 784	1 789	1 749	1 741	1 771	1 751
Faro	3 291	3 413	3 527	3 648	3 775	3 804	3 737	3 736	3 900	3 819	3 976	4 122	4 330
Guarda	1 382	1 394	1 449	1 473	1 486	1 485	1 524	1 474	1 504	1 554	1 528	1 499	1 577
Leiria	2 311	2 352	2 409	2 432	2 382	2 409	2 372	2 340	2 333	2 335	2 326	2 348	2 470
Lisboa	15 111	16 019	16 759	17 587	18 246	18 304	18 747	18 962	19 461	19 811	20 299	20 548	21 047
Portalegre	1 751	1 767	1 863	1 922	1 897	1 913	1 905	1 855	1 891	1 895	1 917	1 897	1 934
Porto	41 362	41 990	43 157	43 451	44 394	44 893	45 989	46 989	48 446	48 784	48 651	49 568	50 485
Santarém	3 238	3 243	3 241	3 197	3 171	3 150	3 110	3 081	3 118	3 099	3 146	3 166	3 198
Setúbal	6 805	6 802	6 822	7 097	7 245	7 311	7 524	7 565	7 568	7 600	7 683	7 712	7 897
Viana do Castelo	1 921	1 978	1 976	2 000	1 997	1 985	2 002	2 013	1 958	1 934	1 900	1 858	1 938
Vila Real	3 112	3 162	3 197	3 214	3 208	3 231	3 227	3 187	3 221	3 194	3 240	3 254	3 310
Viseu	6 284	6 301	6 317	6 388	6 344	6 297	6 349	6 278	6 245	6 207	6 161	6 090	6 162
Açores	4 913	4 962	4 985	5 007	5 018	5 026	5 077	5 053	5 079	5 039	5 057	5 061	5 122
Madeira	2 665	2 658	2 653	2 652	2 623	2 622	2 615	2 577	2 566	2 544	2 534	2 519	2 503



beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2008										2009		
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
total	303 937	308 741	314 666	319 715	323 446	325 138	329 478	331 225	335 419	334 606	337 885	342 562	349 046
Aveiro	9 638	9 734	9 858	10 255	10 492	10 515	10 713	10 428	10 629	10 685	10 712	10 895	11 259
Beja	6 508	6 696	6 853	6 791	6 856	6 862	6 828	6 975	6 917	6 743	6 916	6 998	7 272
Braga	18 988	18 994	19 062	19 362	19 594	19 518	19 875	19 782	19 682	19 185	19 570	20 426	20 648
Bragança	1 161	1 235	1 308	1 398	1 469	1 421	1 479	1 561	1 584	1 566	1 558	1 579	1 649
Castelo Branco	3 909	4 002	4 149	4 180	3 367	3 930	4 034	4 065	4 025	3 242	4 270	4 449	4 660
Coimbra	10 362	10 384	10 385	10 503	10 614	10 740	10 674	10 798	10 586	10 434	10 550	10 785	10 969
Évora	5 473	5 605	5 588	5 534	5 581	5 453	5 506	5 403	5 352	5 232	5 244	5 361	5 336
Faro	9 541	9 828	10 186	10 549	10 844	10 932	10 743	10 734	11 127	10 964	11 400	11 806	12 247
Guarda	3 964	3 994	4 152	4 230	4 273	4 239	4 290	4 142	4 148	4 158	4 200	4 184	4 403
Leiria	6 113	6 249	6 376	6 412	6 302	6 293	6 191	6 126	6 131	6 113	6 028	6 102	6 423
Lisboa	40 556	42 517	44 362	46 409	48 048	48 242	49 370	49 993	51 190	51 990	53 248	53 871	55 140
Portalegre	5 625	5 672	5 932	6 108	6 032	6 070	6 033	5 918	6 023	6 023	6 074	5 974	6 100
Porto	100 939	102 143	104 631	105 224	107 110	108 059	110 127	112 129	114 936	115 407	115 151	117 011	118 762
Santarém	8 897	8 913	8 952	8 827	8 741	8 681	8 662	8 635	8 734	8 669	8 764	8 849	8 875
Setúbal	18 787	18 782	18 823	19 622	19 953	20 147	20 736	20 880	20 931	21 092	21 250	21 370	21 799
Viana do Castelo	4 871	5 020	5 038	5 042	5 043	5 009	5 056	5 050	4 900	4 871	4 761	4 658	4 870
Vila Real	7 952	8 073	8 160	8 222	8 197	8 247	8 216	8 067	8 057	7 979	8 046	8 085	8 220
Viseu	16 340	16 438	16 464	16 602	16 480	16 352	16 486	16 334	16 217	16 125	16 024	15 950	16 141
Açores	17 047	17 178	17 215	17 274	17 338	17 350	17 449	17 313	17 389	17 279	17 330	17 417	17 511
Madeira	7 266	7 284	7 172	7 171	7 112	7 078	7 010	6 892	6 861	6 849	6 789	6 792	6 762

nota: dados sujeitos a actualizações.

invalidez, velhice e sobrevivência

	2008						2009		
	Jul.	Ago.	Set.	Out	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
pensionistas activos	2 798 428	2 800 196	2 796 725	2 798 890	2 807 334	2 814 729	2 817 981	2 817 887	2 814 833
Invalidez	305 935	304 794	304 122	303 147	303 627	303 813	302 491	301 861	300 578
Velhice	1 809 010	1 811 382	1 813 586	1 815 534	1 820 409	1 825 764	1 829 209	1 830 243	1 830 642
Sobrevivência	683 483	684 020	679 017	680 209	683 298	685 152	686 281	685 783	683 613
pensionistas com reforma antecipada	140 554	141 226	141 670	141 750	142 624	142 758	143 021	143 500	143 885

Portugal

prestações familiares

titulares	1 779 500	1 788 296	1 793 078	1 808 522	1 817 899	1 825 991	1 797 773	1 803 314	1 805 950
Abono de família	1 688 716	1 696 524	1 705 228	1 716 651	1 726 893	1 734 023	1 708 839	1 714 191	1 715 569
Crianças e jovens deficientes	62 442	63 121	63 678	64 606	66 084	66 737	63 466	63 596	64 050
Subs. educação especial	4 959	5 195	609	3 672	1 226	1 532	1 954	2 176	3 096
Subsídio vitalício	11 620	11 643	11 693	11 721	11 761	11 795	11 742	11 712	11 712
Subs. assistência 3ª pessoa	11 763	11 813	11 870	11 872	11 935	11 904	11 772	11 639	11 523

nota: em Agosto foi efectuado o processamento referente ao mês de Agosto e Setembro.

Portugal

desemprego e apoio ao emprego

requerimentos deferidos	16 957	14 702	19 741	19 066	21 956	19 279	27 971	24 301	27 888
Subsídio de desemprego	11 707	10 868	14 395	13 599	14 813	13 607	20 780	18 583	21 668
Subs. social de desemprego inicial	5 250	3 834	5 346	5 467	7 143	5 672	7 191	5 718	6 220
beneficiários	243 172	244 135	256 581	248 841	256 171	262 311	278 850	290 470	301 080
Subsídio de desemprego	167 188	168 591	177 944	173 020	177 127	181 261	193 541	202 451	210 825
Subs. social de desemprego inicial	41 022	41 555	44 456	42 300	45 912	47 979	52 330	54 956	56 844
Subs. social de desemprego subsequente	34 841	33 862	34 062	33 400	33 015	32 956	32 863	32 943	33 279
Prolongamento do subsídio social de desemprego	121	127	119	121	117	115	116	120	132
beneficiários estrangeiros	12 736	12 450	13 000	13 386	14 890	16 135	17 189	18 821	20 313

Portugal

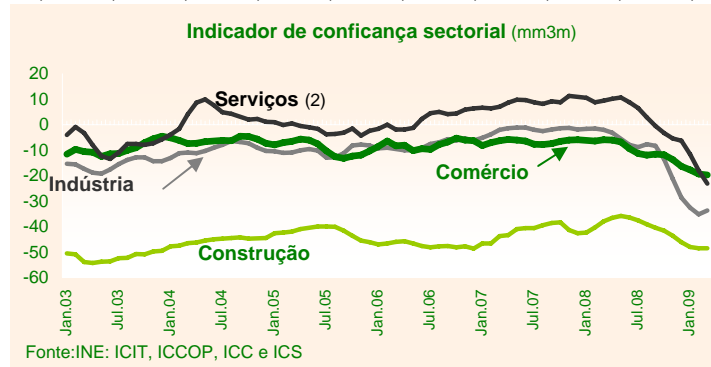
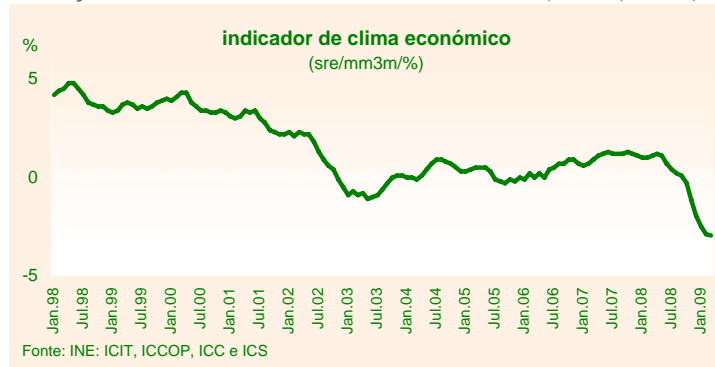
doença e maternidade

beneficiários	132 586	121 302	150 322	156 567	149 094	143 166	161 857	156 290	139 079
Doença	99 237	88 512	110 365	111 536	105 676	102 843	119 307	113 264	99 477
Maternidade	21 675	24 493	27 287	29 279	29 387	28 326	28 243	27 587	26 563
Paternidade	100	118	140	151	155	148	149	120	114
Licença parental	3 045	2 527	3 845	4 307	3 457	2 966	3 451	3 161	2 874
Licença de 5 dias	3 726	3 078	4 684	5 034	4 062	3 311	3 982	3 629	3 266
Assistência a familiares	4 803	2 574	4 001	6 260	6 357	5 572	6 725	8 529	6 785
baixas	106 227	92 841	117 490	120 782	114 470	110 554	129 063	124 643	108 309
Doença	101 373	90 243	113 461	114 466	108 070	104 951	122 286	116 033	101 472
Assistência a familiares	4 854	2 598	4 029	6 316	6 400	5 603	6 777	8 610	6 837

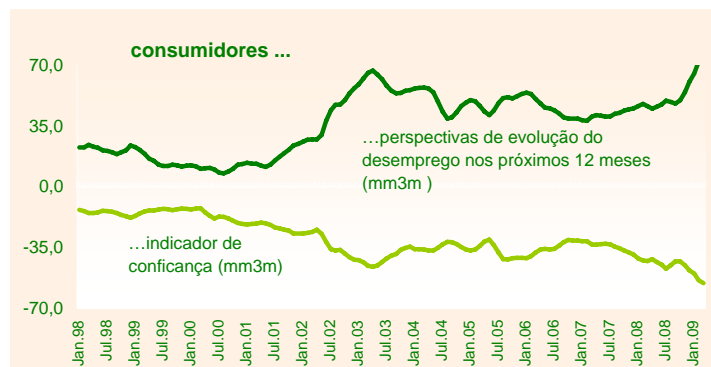
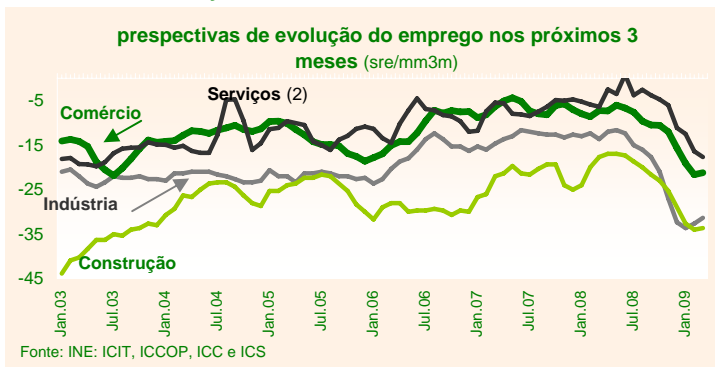
nota: dados sujeitos a actualizações.

tendências do mercado de trabalho (1)

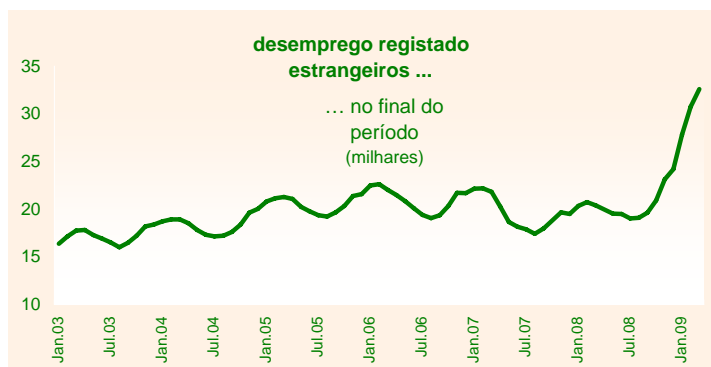
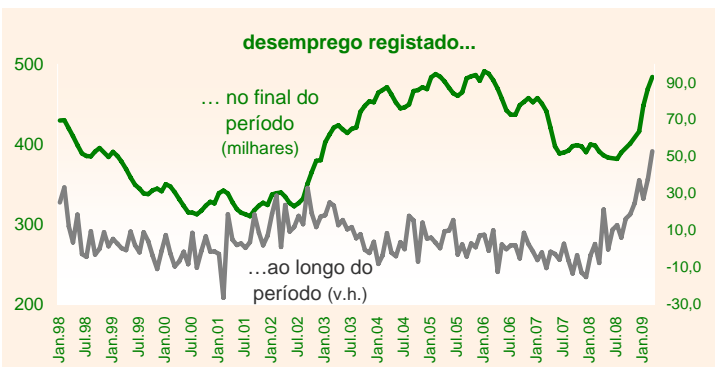
	2008									2009			
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	1,1	1,2	1,1	0,7	0,4	0,2	0,1	-0,3	-1,2	-2,0	-2,5	-2,9	-3,0
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-2,0	-3,1	-5,6	-7,9	-8,8	-7,7	-8,3	-13,6	-21,2	-28,7	-32,6	-35,2	-33,7
Construção	-38,0	-36,7	-35,8	-36,5	-37,7	-39,2	-40,5	-41,7	-43,7	-46,2	-48,0	-48,5	-48,5
Comércio	-5,9	-6,0	-6,8	-9,4	-11,3	-12,0	-11,6	-11,9	-13,7	-16,3	-17,7	-19,4	-19,8
Serviços (2)	9,4	10,2	10,7	8,8	6,6	2,8	-0,5	-3,3	-5,4	-6,3	-11,6	-18,0	-23,1



perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)													
Indústria Transformadora	-13,7	-12,0	-11,7	-12,3	-15,0	-16,0	-17,7	-21,0	-27,0	-32,3	-33,7	-32,7	-31,3
Construção	-17,7	-17,0	-17,0	-17,3	-18,7	-20,0	-21,7	-23,0	-25,3	-29,0	-32,7	-34,0	-33,7
Comércio	-7,2	-7,4	-6,1	-6,7	-7,6	-9,7	-10,5	-10,6	-12,0	-15,7	-19,1	-21,7	-21,2
Serviços (2)	-6,4	-2,5	-3,5	0,8	-3,8	-2,6	-3,8	-4,8	-6,1	-11,2	-12,5	-16,4	-17,7
perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)	46,6	45,2	46,1	47,5	49,7	48,9	48,1	49,8	54,5	60,6	65,4	72,2	75,4
indicador de confiança dos consumidores (mm3m)	-42,9	-41,8	-43,4	-44,8	-47,2	-45,3	-43,0	-43,1	-45,3	-48,2	-50,0	-53,9	-55,5



desemprego registado:													
no fim do período (milhares)	391,0	386,3	383,4	382,5	381,8	389,9	395,2	400,8	408,6	416,0	448,0	469,3	484,1
- estrangeiros (milhares) (****)	20,4	20,0	19,5	19,5	19,0	19,1	19,6	20,9	23,1	24,2	27,8	30,8	32,6
ao longo do período (milhares)	43,0	46,1	42,6	43,5	50,7	43,1	65,9	66,0	59,3	48,6	70,3	60,6	65,7
ao longo do período (v.h./%)	-7,5	21,5	-0,2	10,5	13,0	6,2	16,4	18,8	24,8	37,1	27,3	37,7	52,9
ofertas ao longo do período (milhares)	9,6	10,7	9,9	9,8	12,3	10,4	13,0	12,2	10,4	8,3	8,8	6,9	9,7
ofertas ao longo do período (v.h./%)	-11,9	14,9	-16,1	-3,3	18,4	3,2	16,8	6,1	12,0	25,7	-17,2	-26,2	1,1
beneficiários com prestações de desemprego (milhares)													
- beneficiários estrangeiros (milhares)	13,9	14,6	15,2	12,9	12,6	12,4	12,9	13,3	14,8	16,0	17,2	18,7	20,2



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) v.c.s. - valores corrigidos da sazonalidade s.r.e - saldo de respostas extremas mm3m - média móvel de 3 meses (3) % em relação ao total de trabalhadores das empresas que iniciaram processos n.d. - valor não disponível v.h. - variação homóloga ****Continente

estrutura empresarial - indicadores globais

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
empresas	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024	354 927
estabelecimentos	311 334	328 406	344 333	354 224	362 931	394 731	401 557	414 288
peçoas ao serviço	2 688 957	2 850 920	2 820 772	2 855 599	2 912 304	3 084 711	3 117 999	3 224 034
trabalhadores por conta de outrem	2 464 762	n.d.	2 564 966	2 618 052	2 686 646	2 855 059	2 883 898	2 971 276
remuneração média mensal base (euros) ⁽¹⁾	612	n.d.	685	711	739	765	787	806
ganho médio mensal (euros) ⁽¹⁾	730	n.d.	818	850	878	908	934	964

Portugal

remuneração média mensal base - profissão

2007	Aveiro	Beja	Braga	Bragan- ça	Castelo Branco	Coim- bra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Porta- legre	Porto	Santa- rém	Setúbal	Viana Castelo	Vila Real	Viseu
total	726	663	634	611	625	715	696	715	616	714	1 054	674	761	694	801	633	631	644
1 QUAD.SUPERIORES ADM. PÚBLICA, DIRIG. E QUAD.SUPER.EMPRESA	1 732	1 125	1 297	966	1 182	1 383	1 354	1 312	960	1 258	2 666	1 453	1 803	1 398	1 895	1 177	1 079	1 216
1.1 Quadros superiores da adm. pública	1 296	1 490	1 172	1 242	1 489	1 862	1 650	1 217	1 271	1 055	2 239	1 317	1 644	1 451	1 704	1 404	1 214	999
1.2 Directores de empresas	2 332	1 744	1 781	1 344	1 618	1 916	1 949	1 792	1 451	1 828	3 051	2 251	2 336	2 033	2 660	1 637	1 587	1 715
1.3 Direct.e gerent.pequenas empresas	796	621	716	651	676	766	778	809	649	747	1 365	768	892	751	885	681	600	704
2 ESPECIALISTAS DAS PROFISSÕES INTELLECTUAIS E CIENTÍFICAS	1 495	1 353	1 386	1 149	1 312	1 415	1 429	1 294	1 228	1 347	1 809	1 183	1 493	1 354	1 477	1 395	1 275	1 251
2.1 Espec.ciên.físicas, matem.engenh.	1 678	1 674	1 559	1 184	1 319	1 690	1 806	1 511	1 467	1 396	2 046	1 674	1 678	1 607	1 888	1 451	1 412	1 397
2.2 Espec.ciências vida e profis.saúde	1 536	1 295	1 283	1 132	1 452	1 264	1 412	1 325	1 199	1 474	1 690	1 415	1 478	1 465	1 478	1 507	1 306	1 420
2.3 Docentes ens. secundário, superior e profissões similares	1 566	1 377	1 549	1 307	1 527	1 675	1 497	1 155	1 455	1 680	1 590	1 011	1 584	1 499	946	1 584	1 394	1 251
2.4 Outros espec.profis.intelect.e cient.	1 264	1 228	1 158	1 092	1 129	1 215	1 267	1 169	1 031	1 021	1 705	999	1 326	1 103	1 314	1 090	1 140	1 070
3 TÉCNIC. E PROF. NÍV. INTERMÉDIO	1 059	994	980	926	984	1 027	1 057	1 017	923	1 001	1 372	1 038	1 107	1 005	1 182	933	947	929
3.1 Técnicos e prof.nível intermédio das ciênc.físicas e químicas da engenharia e	1 048	970	879	879	914	986	1 072	1 006	851	961	1 356	932	1 042	988	1 162	907	953	892
3.2 Profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde	861	934	849	795	886	894	933	967	767	889	958	856	859	897	868	864	847	865
3.3 Profis. nível intermédio do ensino	885	865	886	871	1 065	960	986	909	882	845	1 057	915	938	872	886	934	835	829
3.4 Outros téc. e prof. nível intermédio	1 129	1 069	1 091	990	1 028	1 092	1 097	1 050	1 019	1 081	1 456	1 175	1 201	1 073	1 359	967	1 007	993
4 PESSOAL ADMINISTRATIVO E SIM.	726	729	675	670	681	711	731	731	686	695	881	717	746	704	764	674	662	677
4.1 Empregados de escritório	758	762	706	733	719	745	762	776	720	721	926	768	781	733	808	717	715	709
4.2 Empregados de recepção, caixas, bilheteiras e similares	571	622	531	529	527	559	623	635	576	569	646	545	576	564	584	545	515	546
5 PES. DOS SERV. E VENDEDORES	532	522	522	493	510	528	537	592	504	540	609	518	549	534	546	509	495	514
5.1 Pessoal dos serv.directos e partic.de protecção e segurança	513	517	503	491	512	519	528	612	501	519	594	523	519	524	524	505	493	509
5.2 Manequins, vended.e demonstradores	567	533	550	499	507	544	557	546	517	574	633	506	594	548	577	516	497	523
6 AGRICULTORES E TRAB. QUALIF. DA AGRICULTURA E PESCAS	556	541	474	513	494	582	594	586	480	590	587	552	505	572	627	514	495	500
6.1 Agricultores e trab. qualificados da agric., criação de animais e pescas	556	541	474	513	494	582	594	586	480	590	587	552	505	572	627	514	495	500
7 OPERÁRIOS, ARTÍFICES E SIMILAR.	602	632	513	550	539	613	646	654	536	661	718	596	554	635	681	536	549	557
7.1 Operários, artífices e trab.similares da indústria extractiva e construção civil	583	649	558	544	565	611	632	650	545	643	672	581	584	624	636	540	540	562
7.2 Trab.metalurgia e metalomec.e sim.	707	706	630	612	635	721	714	710	618	791	820	695	672	723	757	658	594	630
7.3 Mecânicos precisão, oleiros e vidreiros, artesãos, trab. artes gráficas e similares	573	578	548	539	553	621	594	587	582	632	791	559	635	621	692	562	581	545
7.4 Outros operários, artífices e similares	526	504	454	477	459	490	543	586	469	514	592	535	465	544	586	456	506	475
8 OPERADORES DE INSTALAÇÕES E MÁQUINAS E TRAB. DA MONTAGEM	620	594	555	556	568	645	636	648	560	649	700	646	602	654	768	578	563	601
8.1 Operad.instalações fixas e similares	666	626	614	548	655	849	695	679	576	692	827	710	686	666	1 030	655	571	677
8.2 Operadores máquinas e trab.montagem	593	607	535	537	529	559	629	672	518	614	750	671	565	629	771	549	506	581
8.3 Condutores veiculos e embarc. e oper.equipamento pesados móveis	641	585	593	563	589	623	629	641	587	661	664	600	615	665	674	594	588	597
9 TRABALHAD. NÃO QUALIFICADOS	497	489	471	458	477	488	500	539	493	516	545	490	507	492	511	477	475	474
9.1 Trab.não qualific.serviços e comércio	494	476	479	457	462	488	484	542	463	490	546	471	513	486	502	469	475	470
9.2 Trab.não qualific.agricultura e pescas	468	532	451	491	466	456	519	535	490	482	516	501	525	487	507	582	475	481
9.3 Trab.não qualific.minas, constr.civil e ob.públicas,ind.transf. transportes	501	472	463	452	500	490	520	527	523	543	544	515	496	500	527	481	474	478
TRAB. SEM PROFISSÃO ATRIBUÍDA	403	-	431	405	-	-	-	-	-	436	496	-	425	-	511	-	462	-
Outros trab.sem profissão atribuída	403	-	431	405	-	-	-	-	-	436	496	-	425	-	511	-	462	-

(1) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo que trabalharam o horário completo no período de referência.

fonte: GEP/MTSS, Quadros de Pessoal

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

Acidente de trabalho - é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão "durante o tempo de trabalho" é entendida como "no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço".

Acidente de trabalho mortal - um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano após o dia da sua ocorrência.

Beneficiário do rendimento social de inserção: membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Greve: considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações. São apresentadas as greves em que os trabalhadores paralisam a sua prestação de trabalho durante o período normal de trabalho (Greve clássica).

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Licença de 5 dias: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença de 5 dias úteis seguidos ou interpolados, no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam).

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data se encontram a receber um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (“Lay-off”): redução temporária dos períodos normais de trabalho ou suspensão dos contratos de trabalho em situações de crise empresarial, permitida ao empregador desde que, por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente a actividade normal da empresa, tais medidas se mostrem indispensáveis para assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho (n.º 1 do artigo 335º do Código do Trabalho).

Remuneração mensal base - montante líquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho - remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Subsídio por licença parental: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuída durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade. A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção.

Subsídio por paternidade: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença por período de duração igual àquele a que a mãe ainda teria direito, depois do parto, nos casos em que se verifique incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; falecimento da mãe (período mínimo 14 dias); decisão conjunta dos pais (a mãe gozará, obrigatoriamente, 6 semanas de licença). A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1.º dia impeditivo para o trabalho).

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de salário (horária ou mensal) - montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio.

Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Varição média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

